

A Web como ferramenta de suporte à preservação e à revitalização linguística

Evandro L.T.P. Cunha - evandrocunha@dcc.ufmg.br
Universiteit Leiden & Universidade Federal de Minas Gerais



Foto tirada durante os XII Jogos dos Povos Indígenas. Cuiabá, novembro de 2013. Crédito: REUTERS/Paulo Whitaker

De acordo com estimativas da UNESCO [1], mais da metade das ± 7.000 línguas faladas hoje no planeta deverá estar extinta até o fim do século XXI.

Diante dessa realidade, a crescente (e urgente) necessidade de se preservar e revitalizar línguas em risco de extinção exige a utilização de todas as ferramentas disponíveis.

O papel paradoxal da Internet

A expansão do acesso à Internet no mundo é um dos vários fatores que propiciam a difusão de línguas majoritárias em detrimento de línguas minoritárias [2]. Porém, a própria Internet tem sido útil no processo de documentação e preservação de línguas em perigo. Exemplos:

- páginas institucionais dedicadas ao arquivamento de textos orais e escritos
- iniciativas individuais ou coletivas que visam incentivar o uso de línguas em ambientes digitais como redes sociais online e aplicativos de mensagens (Facebook, Twitter, WhatsApp etc.)

Páginas da Web, blogs, fóruns e redes sociais online podem ser usados como “**praças virtuais**” nas quais as línguas ganham voz, sendo importantes para sua **conservação** e seu **revigoramento**.

Digital Language Diversity Project: visa fortalecer o uso de línguas minoritárias europeias na Web.

The Digital Language Diversity Project
Erasmus+ Programme | Grant Agreement No. 2015-1-IT02-KA204-015090

Projeto Web Indígena [3]: foco é a inclusão de línguas indígenas brasileiras no mundo digital.

Web Indígena
Inclusão de línguas indígenas no mundo digital

Discussão e conclusões

A presença de uma língua em ambientes digitais pode propiciar-lhe **prestígio** em virtude da **valorização** provocada pela sua participação no cenário global da Internet, resultando assim na **ampliação** da **estima** dos falantes pela própria língua.

A participação e o envolvimento da comunidade de falantes na criação e compartilhamento de conteúdo na língua são fundamentais para que esse processo não se transforme em uma “**invasão tecnológica**”.

Apesar do cenário de incertezas, a Web pode oferecer **oportunidades** e **possibilidades** para a manutenção da vitalidade de línguas minoritárias, contribuindo para a salvaguarda da diversidade linguística mundial.

Referências

[1] MOSELEY, Christopher (Ed.). Atlas of the world's languages in danger. Paris: Unesco, 2010.

[2] KORNAI, András. Digital language death. PLOS ONE, v.8, n.10, e77056, 2013.

[3] WEB INDÍGENA. Web Indígena: Inclusão de línguas indígenas no mundo digital. Disponível em: <<http://www.webindigena.org/>>.